



**Nº 11 – JULHO 2016**

## **DESTAQUES**

### **Uruguai vence processo contra Phillip Morris e cria jurisprudência internacional Ciadi, do Banco Mundial, definiu a sentença**

A Philip Morris perdeu o processo que abriu em 2010 contra as políticas antitabaco do Uruguai, implantada e mantida pelos governos de Tabaré Vazquez e José Mujica desde 2005. A decisão anunciada no dia 8 de junho pelo Centro Internacional para a Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (Ciadi), vinculado ao Banco Mundial, determinou que a companhia terá que pagar US\$ 7 milhões ao Uruguai.

O processo foi aberto com base em acordos bilaterais assinados anteriormente entre Uruguai e Suíça, além de suposta quebra de propriedade industrial, a partir da disposição do Uruguai em manter 80% da superfície das embalagens de tabaco com advertências sobre as doenças tabaco-relacionadas. Também foram retiradas das embalagens palavras como "light", "mentolado" ou "gold", permanecendo apenas a marca do produto. A OMS e a OPAS parabenizaram o Uruguai pela vitória.

Após o resultado, o Presidente do Uruguai, Tabarez Vázquez, médico oncologista de formação, discursou em rede de TV e Rádio no qual afirmou que o Estado Uruguaio saiu ganhador e "as pretensões das tabacarias foram categoricamente rechaçadas".

Fonte: Rede Brasil Atual – Edição: SE-Conicq

<http://www.redebrasilatual.com.br/mundo/2016/07/uruguai-vence-batalha-contraphillip-morris-e-cria-jurisprudencia-internacional-antitabagista-8493.html>

## **BRASIL**

### **Imprensa celebra 20 anos da lei antitabagismo e denuncia lobby da indústria do tabaco**

Os vinte anos da lei 9.294/96, pioneira em ações anti-tabaco no Brasil, e que incentivou outros países a adotar políticas semelhantes, alçando o Brasil a posição de liderança das políticas antitabaco, foram evocados pelo jornal Folha de São Paulo. A lei que representou um marco no controle do fumo no Brasil, no entanto, vem enfrentando ações pontuais do lobby da economia do tabaco.

A lei de 1996 proibiu fumo em ambientes fechados, com exceção dos fumódromos, e restringiu a propaganda em rádio e TV ao período das 21h às 6h. Em 2000, comerciais do produto em qualquer horário foram vetados. No ano seguinte, a exibição de imagens de advertência nos maços se tornou obrigatória. Posteriormente, o país banuiu totalmente o cigarro de locais públicos.

Como resultado, o número de fumantes caiu -de 35%, em 1989, para 15% em 2013, segundo o IBGE- e o Brasil tornou-se referência internacional no tema. Essas medidas e a redução do tabagismo pavimentaram a ratificação pelo Brasil da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, em 2005.

Disputas recentes no Executivo, Congresso e Judiciário, porém, ameaçam agora esse reconhecimento. Uma das propostas que o lobby do fumo combate no Congresso é a adoção de embalagens padronizadas de produtos de tabaco.

A livre exposição dos maços no comércio é outro item da pauta antifumo em disputa - por enquanto, com vitória da indústria tabagista. A medida é adotada em países como a Noruega.

A medida é defendida pela responsável pelo tratado de controle do fumo no Brasil. "Cigarro não é bala nem chiclete. Tem que ficar sob o balcão", diz Tânia Cavalcante.

Ela também espera a solução de outra disputa com o setor de tabaco: a liberação de cigarros com sabor. Uma resolução da Anvisa chegou a proibir os produtos, sob o argumento de que eles estimulavam a iniciação ao cigarro. Empresas afirmaram, entre outros pontos, que a norma inviabilizaria a produção de qualquer tipo de cigarro.

O Ministério da Saúde diz que acompanha a ação no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre cigarros com sabor, e ressalta que o aumento da tributação do cigarro em 2011 desestimulou o fumo, e afirma que o ministro Ricardo Barros apresentou proposta para os países do Mercosul ratificarem protocolo de combate ao comércio ilegal de tabaco.

A Abifumo (Associação Brasileira da Indústria do Fumo) classificou como inconstitucionais e ineficazes a adoção de maços genéricos, a proibição da exposição dos produtos no comércio e o veto a cigarros sem sabor.

Especificamente em relação às propostas de mudança nas embalagens, diz que a prática favorecerá o contrabando, "gerando perdas para a cadeia produtiva do tabaco, fabricantes, varejistas, queda na arrecadação de tributos e aumento do desemprego e criminalidade".

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), isso não é verdade. Publicação da entidade sobre o tema cita estudo australiano segundo o qual esta medida foi responsável

por reduzir sozinha a prevalência do fumo no país em 0,55 ponto percentual no período de três anos. "Espera-se um aumento nesse efeito ao longo do tempo", diz a organização.

<http://www.otempo.com.br/capa/brasil/lobby-e-a%C3%A7%C3%A3o-judicial-travam-novas-medidas-antifumo-20-anos-ap%C3%B3s-lei-1.1335659>

### **Curso Tabaco e Saúde Pública: da teoria à prática**

A nova edição do curso virtual da OPAS “TABACO e Saúde Pública: da Teoria à Prática” encontra-se disponível no Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS. Trata-se de um curso de autoaprendizagem gratuito, disponível em Inglês e Espanhol.

Constituído por oito módulos, com atividades que podem ser abordadas de forma independente. Esta edição, elaborada em 2016, apresenta uma versão reestruturada, que incorpora a perspectiva do controle do tabaco levando em conta a situação regional após 10 anos de vigência da CQCT da OMS.

O curso analisa também os “best buys” da OMS relacionados ao controle do tabaco, descreve as estratégias de oposição da indústria do tabaco, como refutá-las, e analisa os novos desafios para o controle do tabaco em nível regional e global.

O curso destina-se a:

- Profissionais técnicos que trabalham no setor de saúde pública em escala estatal, nacional ou intergovernamental.
- Profissionais técnicos de outras áreas do governo e que possuem atribuições para o controle do tabaco
- Instâncias normativas
- Integrantes da sociedade civil interessados no controle do tabaco
- Profissionais da saúde e Estudantes das áreas da saúde e campos relacionados.

**Fonte: Por um Mundo sem Tabaco**

### **DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO**

#### **Oficina promove uso de frutas agroecológicas para aumento da renda familiar**

Nos dias 22 e 23 de junho, o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA)/Núcleo Erexim promoveu a oficina de despulpamento de frutas, com agricultoras e agricultores da Associação de Agroturismo Caminho da Roça de Lageado dos Pintos e da Associação dos

Pequenos Agricultores de Rancho Grande (APARG), Rancho Grande, município de Concórdia (SC). As frutas usadas foram bergamotas, tangerinas, laranjas e carambolas.

As participantes e os participantes receberam informações quanto às boas práticas na manipulação dos alimentos e o funcionamento dos equipamentos despoldadeira, envasadora, balança e seladora. A atividade foi uma forma de incentivar o trabalho com frutas agroecológicas, bem como realizar o melhor aproveitamento das mesmas.

A oficina também enfatizou a importância da valorização das frutas nativas, abundantes e pouco aproveitadas; o processamento, que possibilita o congelamento propiciando a manutenção do sabor, bem como a oferta de polpas de frutas nos mercados na entressafra; o incentivo para o uso de polpas em sucos, doces e gelados (picolés e sorvetes); o acesso a programas institucionais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); o aumento da renda familiar, entre outros aspectos, com a produção de frutas de alto valor comercial.

Além disso, a oferta de sucos nas feiras, pois é uma excelente forma de aproveitar, divulgar e comercializar as frutas da época.

Fonte: Capa

<http://www.capa.org.br/blog/-oficina-promove-o-uso-de-frutas-agroecologicas-pa/>

## **INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO**

### **MCTI investe em Centro de Diversificação da Fumicultura em Rio Pardo**

**Segundo Prefeito do Município, ideia é manter tabaco com outras culturas**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação depositou a primeira parcela, de R\$ 1 milhão, para iniciar a construção do Centro Vocacional Tecnológico da Diversificação da Fumicultura do Vale do Rio Pardo (CVT). Atualmente, a diversificação encampada pelo Estado do Rio Grande do Sul é o milho com feijão após a colheita de tabaco implantado originalmente pela Souza Cruz.

O prefeito do Município de Rio Pardo, Fernando Schwanke, declarou que a realização ocorreu devido ao Governo Federal, e a ajuda de entidades e municípios para manter a cultura do tabaco.

“Manter a cultura secular do tabaco, mas conseguir implantar novas culturas com tanto rendimento. O CVT irá congregar tudo de bom para levar à propriedade agrícola grande destaque, mantê-la ativa e com sucessão”.

O projeto centralizará as ações da diversificação da agricultura familiar da região através de parceria entre Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), o Conselho Regional do

desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (COREDE) e a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

O Centro Tecnológico da Diversificação da Fumicultura do Vale do Rio Pardo ocupará área do Parque da Expoagro Afubra, na localidade de Rincão del Rey. O presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Benício Albano Werner, parabenizou o projeto.

Para os deputados, estadual Edson Brum e federal Alceu Moreira, o CVT vai transformar o Vale do Rio Pardo com investimentos na educação, ciência e tecnologia. Já o secretário adjunto da Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Renato de Oliveira, falou sobre a importância do CVT para as pequenas e médias propriedades rurais.

**Fonte: Portal do Tabaco – Edição: SE-Conicq**

<http://portaldotabaco.com.br/construcao-do-cvt-esta-mais-proxima/>

[http://gaz.com.br/conteudos/regional/2016/06/24/75196-](http://gaz.com.br/conteudos/regional/2016/06/24/75196-rio_pardo_recebe_recurso_para_a_implantacao_do_cvt.html.php)

[rio\\_pardo\\_recebe\\_recurso\\_para\\_a\\_implantacao\\_do\\_cvt.html.php](http://gaz.com.br/conteudos/regional/2016/06/24/75196-rio_pardo_recebe_recurso_para_a_implantacao_do_cvt.html.php)

### **Afubra solicita a deputados revogar Resolução do BACEN e interferir no PLS das embalagens padronizadas**

Os deputados Alceu Moreira e Heitor Schuch foram mobilizados pelos representantes da economia do tabaco para neutralizar a Resolução do Banco Central e o PLS que implanta as embalagens padronizadas.

Segundo site Portal do Tabaco, o deputado federal Alceu Moreira visitou a sede da Afubra no dia 30 de junho, e foi recebido pelo presidente, Benício Werner, pelo tesoureiro Marcílio Drescher, e pelo presidente do Conselho, Patrick Fairon. Moreira integra a Comissão de Agricultura, e propôs Audiência Pública, em junho, com o objetivo de ante a posição do Brasil na COP7, que será realizada na Índia, em novembro.

Já Schuch em agenda com o Secretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, José Ramos Roseno, no dia 6 de julho, em Brasília, informou através de seu site que a Resolução 4.483, do Banco Central, será revogada em agosto.

Na reunião com Moreira, Werner entregou carta solicitando o apoio do parlamentar visando a revogação da Resolução nº 4.483, do Banco Central, que limita a concessão de crédito de custeio agrícola aos produtores de tabaco.

Outra solicitação atinge o Projeto de Lei do Senado nº 769/2015, de autoria do atual Ministro de Relações Exteriores, José Serra, que propõe a padronização das embalagens de cigarros.

“Solicitamos o empenho do deputado federal Alceu Moreira na revogação da Resolução nº 4.483, com a maior brevidade possível, para não prejudicar as famílias produtores de tabaco, e a interferência, junto ao Senado Federal, para evitar a aprovação do Projeto de Lei nº 769/2015”, defendeu Werner.

Fonte: Portal do Tabaco – Edição: SE-Conicq

<http://portaldotabaco.com.br/afubra-faz-solicitacao-a-alceu-moreira/>

## MUNDO SEM TABACO

### Portugal reajusta preço mínimo dos produtos de tabaco para R\$ 16,81

Entraram em vigor as medidas previstas no Orçamento de Portugal que incluem o aumento do preço do tabaco.

O preço médio do maço de cigarros subiu sete cêntimos com o imposto sobre 20 cigarros passando a 1,82 euros. Tendo em conta o imposto, um maço custa agora 4,59 euros ou R\$ 16,81.

Mesmo com o reajuste, Portugal permanece uma dos países da Europa onde o tabaco é vendido a preços mais baixos quase três vezes menos do que na Noruega. À frente de Portugal, apenas os países do leste.

Para a Direção Geral da Saúde e a Confederação Portuguesa para a Prevenção do Tabagismo Portugal devia ir mais longe e reajustar ainda mais os preços.

Dados da Associação de Produtores de Tabaco, publicados em 2015, mostram que só nos países do leste o tabaco custa menos do que os 4,6 euros - a campeã é a Bielorrússia, com maço custando cerca de 80 cêntimos. No resto da Europa, o custo de uma embalagem está estimado em alguns casos a três vezes mais do que Portugal. Na Noruega o maço custa 13 euros.

Fonte: Movenoticias – Edição: SE-Conicq

<http://www.movenoticias.com/2016/07/tabaco-mais-caro-e-restauracao-a-13/>

<http://www.dw.com/pt/ex-f%C3%A1brica-de-tabaco-vira-centro-cultural-no-pa%C3%ADs-basco/av-19385757>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

#### Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

**Edição:** Alexandre Octávio

**Conselho Editorial:** Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

**Projeto gráfico:** Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA